

COORDENAÇÃO LUÍS DO REGO FURTADO
EMAIL: sratores@ordemenfermeiros.pt

A Gravidez na Adolescência...



Um papel ativo nos três níveis de prevenção

Cabe aos enfermeiros, junto com a sociedade, promover a educação sexual junto dos nossos jovens

ENF. **ÁBRENDA GUIOMAR**
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO
DE PONTA DELGADA, EPE.
ENF. **SÁNDRA GUIOMAR**
UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DE SÃO MIGUEL

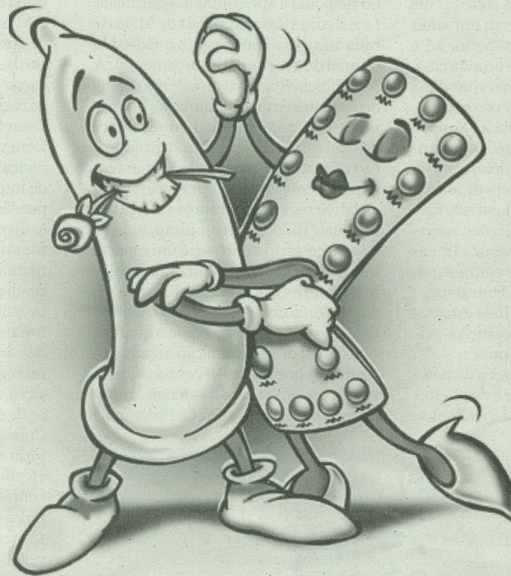
A adolescência representa uma fase da vida em que ocorrem transformações a nível fisiológico, psicológico, afetivo, intelectual e social. Presentemente, muitos dos problemas que afetam os adolescentes estão relacionados com a sexualidade e com a (des)informação sexual dos mesmos.

O desenvolvimento da sexualidade faz parte do processo de crescimento do indivíduo em direção à sua identidade adulta. As modificações do padrão comportamental dos adolescentes, no exercício da sua sexualidade, que se verificam na atualidade vêm exigindo uma maior aten-

O desenvolvimento da sexualidade faz parte do crescimento do indivíduo em direção à sua identidade adulta

ção dos profissionais de saúde, devido às suas repercussões, entre elas a gravidez na adolescência.

Nos casos em que a mesma ocorre, desde que sabe que está grávida, independentemente da decisão que tome, a adolescente está exposta a importantes consequências, não só orgânicas, mas também psicológicas, sociais, económicas, educativas e laborais. Aquando da fase inicial da gravidez, surgem sentimentos de medo, ansiedade e stress. Se a jovem optar por abortar, poderão surgir infeções, hemorragias e perfurações uterinas, situações que acarretam sentimentos de tristeza, culpabilidade e perda. Se optar por ter o filho, poderão surgir anemias e complicações no parto e pós-parto, bem como sinais de



A prevenção continua a ser a melhor solução...



Cada fase da vida deve ser vivida no momento certo...



A gravidez na adolescência ainda é um problema de saúde pública em Portugal...

stress, depressão e baixa autoestima que se mantêm a longo prazo.

Assim, o enfermeiro pode e deve adotar um papel ativo nos três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária. A nível primário, o enfermeiro tem a seu cargo a promoção de

campanhas de alerta; o planeamento e execução de sessões de educação para a saúde, essencialmente dirigidas a profissionais, pais e jovens; a realização de consultas de enfermagem/planeamento familiar e a visita domiciliária. O enfermeiro deverá identificar "contextos

de risco" e atuar junto da população, no sentido de lhe dar formação, orientar e aconselhar, contribuindo para a prevenção de uma gravidez precoce. No que concerne à prevenção secundária, é através da visita domiciliária que o enfermeiro consegue obter informações acerca

dos recursos que a jovem tem disponíveis. O que permitirá orientá-la posteriormente para as consultas e cuidados pré-natais. Deverá, também, ser-lhes dado aconselhamento psicológico, social e espiritual de modo a fortalecer as adolescentes e a ajudá-las a tomarem as suas decisões em consciência. Finalmente, a nível terciário, o enfermeiro deve fornecer cuidados pré-natais de fácil acesso, consultas de planeamento familiar e cuidados de acompanhamento para crianças e filhos de adolescentes. Deverá ter sempre presente que a adolescente grávida é uma pessoa, uma mãe e como tal necessita de um apoio psicológico adequado, que a ajude a enfrentar a realidade e a reduzir situações de depressão, abandono e maus tratos.

Em suma, a gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, já que afeta grande parte da população. E cabe aos enfermeiros, junto com a sociedade, promover a educação sexual, apoiando os jovens na sua preparação para a vivência do amor, para a constituição de famílias coesas e solidárias, para o exercício da maternidade e da paternidade de forma responsável. ♦